

PEREIRA JÚNIOR, Romualdo Alves. **Uma proposta de arquitetura genética da informação**. Brasília, 2012. 240 f., il. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Ciência da Informação, —Universidade de Brasília.

URL: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/12910>

Resumo: Esta tese propõe um referencial epistemológico e teórico para a ideia de uma Arquitetura Genética da Informação, fundamentada pela Teoria Geral da Arquitetura da Informação, proposta por Lima-Marques (2011); no âmbito da disciplina de Arquitetura da Informação, proposta por Siqueira (2012); e considerações da Fenomenologia Genética. A Arquitetura Genética da Informação compreende dois aspectos fundamentais: a gênese e a genética da informação intencional. A Gênese da Informação Intencional ocorre idealmente como fenômeno em uma das fases da redução fenomenológica; e a Genética da Informação Intencional é caracterizada em uma analogia qualitativa identificada entre a Ciência da Informação e a Genética, dentro de suas quatro principais abordagens de estudo, a saber: a Clássica, Molecular, Populacional e Quantitativa. Ontologicamente, são considerados principalmente o genoma, genótipo e fenótipo dos objetos (endurantes) e seus processos (perdurantes) em associação aos termos da informação. Como resultados da pesquisa, apresentamos a Arquitetura Genética da Informação; desenvolvemos ontologias de alto-nível de analogia entre a Arquitetura da Informação e a Genética, elicitando os termos da informação e processos biológicos que envolvem a informação; e apresentamos algumas aplicações práticas na temática de similaridade fenotípica (textual, visual, acústica e em redes de pesquisa), evolução e inovação tecnológica por memética, hereditariedade da informação e manipulação genética da informação.

Palavras-chave: Arquitetura da informação; Fenomenologia genética.

Abstract: This dissertation proposes an epistemological and theoretical framework for the idea of a Genetic Architecture of Information, founded by the General Theory of the Architecture of Information, proposed by Lima-Marques (2011); under the discipline of Architecture of Information, proposed by Siqueira (2012); and considerations of Genetic Phenomenology. The Genetic Architecture of Information comprises two main aspects: the genesis and genetic intentional information. The Genesis of Intentional Information ideally occurs as a phenomenon in one of the stages of the phenomenological reduction; and the Genetic of Intentional Information is characterized and identified in a qualitative analogy between the Information Science and Genetics, within its four main study approaches, namely: Classical, Molecular, Population and Quantitative. Ontologically, we mainly consider the genome, genotype and phenotype of objects (endurants) and processes (perdurants) in association with terms of information. As results, we present the Genetic Architecture of Information; high-level ontologies developed in analogy between Information Architecture and Genetics aiming to elicit terms of information and biological processes that involve information; and some practical applications, such as phenotypic similarity (textual, visual, acoustic and in research social networks), technological evolution and innovation by means of memetics, information hereditability, and genetic manipulation of information.

Keywords: Genetic Phenomenology; Information architecture.

RESUMOS